As Mais Belas Histórias da Bíblia

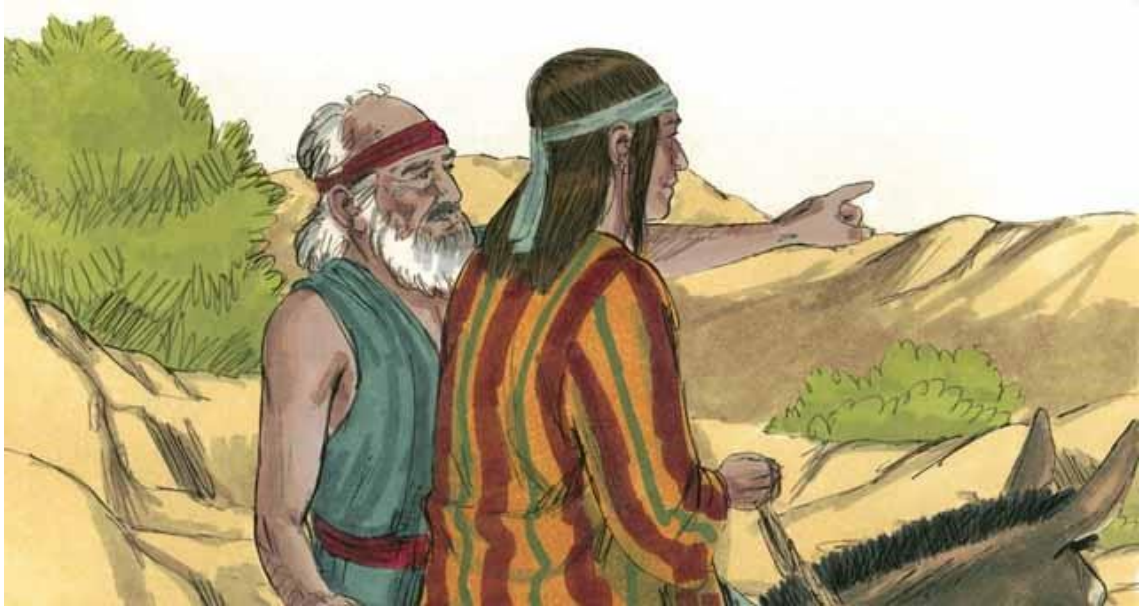
Livro 2

AS MAIS BELAS HISTÓRIAS DA BÍBLIA

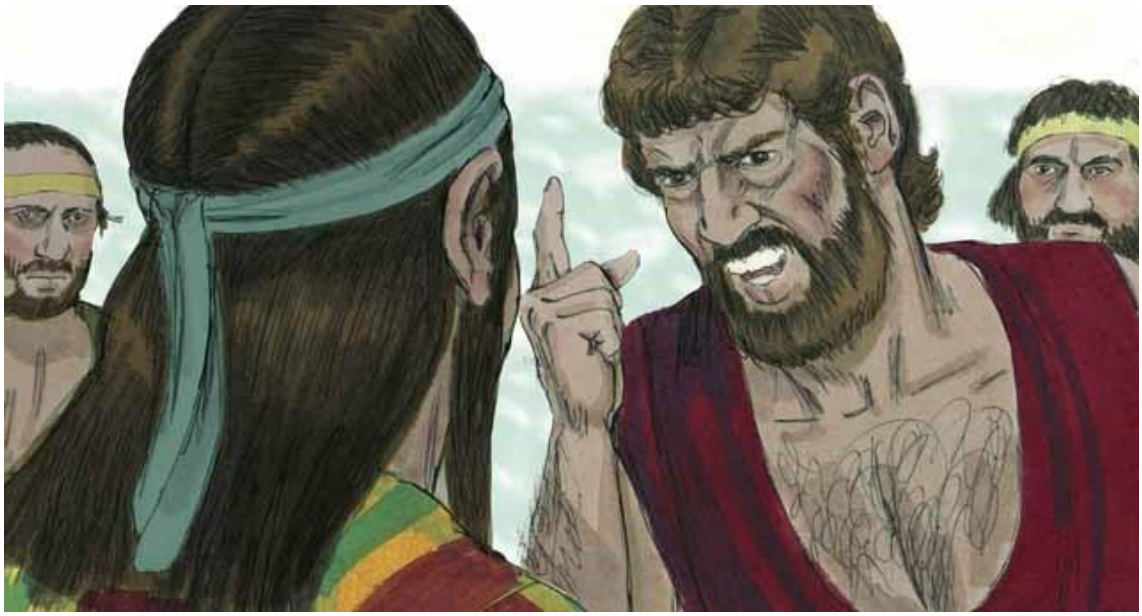
Índice

8. Deus salva José e sua Família 3
9. Deus chama Moisés 11
10. As Dez Pragas 19
11. A Páscoa 25
12. O Êxodo 29
13. O Pacto de Deus com Israel 36
14. Peregrinando no Deserto 44
NOTAS E ESCLARECIMENTOS 52

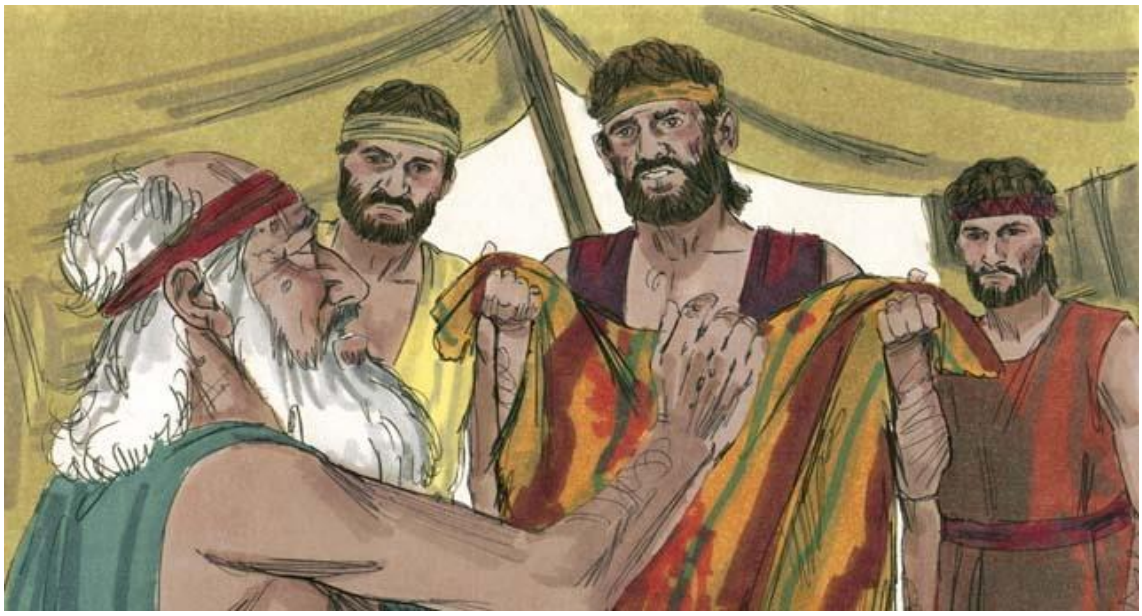
8. Deus salva José e sua Família



Muitos anos mais tarde, quando Jacó já era velho, ele enviou José, o seu filho favorito, para ver como estavam os seus irmãos que cuidavam dos seus animais.

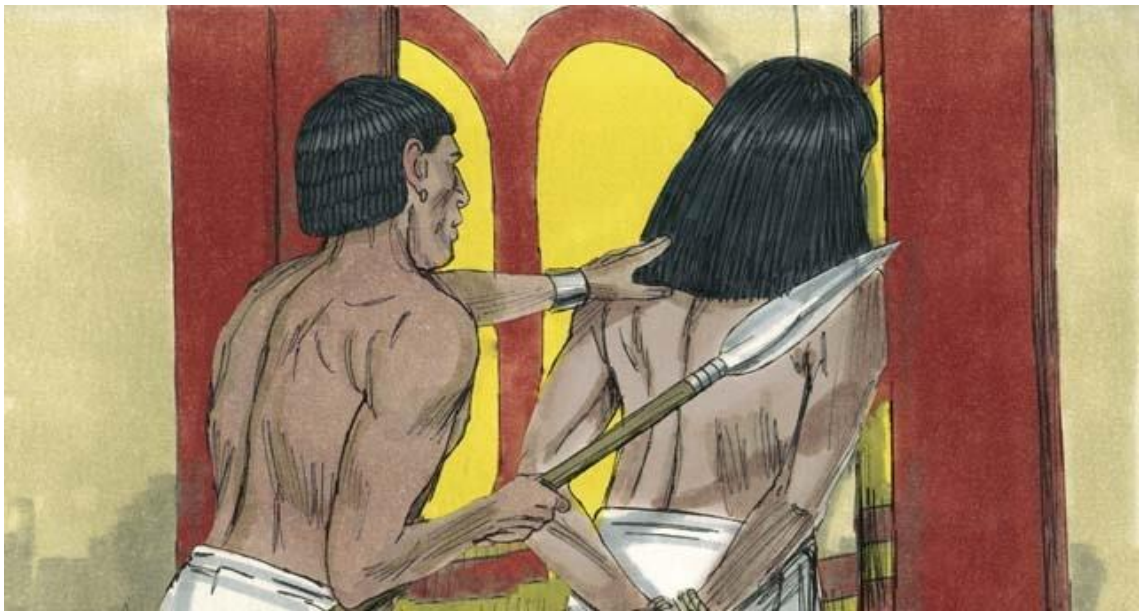


Os irmãos de José o odiavam, pois seu pai o amava mais do que amava os outros filhos e porque José havia sonhado que governaria sobre eles. Quando José se aproximou de seus irmãos, eles sequestraram e venderam José aos comerciantes de escravos.



Antes de voltarem para casa, os irmãos rasgaram a capa de José e a sujaram em sangue de cabra. Depois, a mostraram ao seu pai para que ele pensasse que um animal selvagem havia matado José. Jacó ficou muito triste.

Os comerciantes de escravos levaram José para o Egito, um país grande e poderoso próximo ao rio Nilo. Os comerciantes de escravos venderam José para ser escravo de um homem rico. José serviu bem o seu dono e Deus o abençoou.



Quando a mulher de seu dono tentou dormir com José, ele se recusou a pecar contra Deus e o seu dono. Ela ficou com raiva e mentiu, acusando José para que ele fosse enviado para a prisão. Mesmo na prisão, José permaneceu fiel a Deus e Deus o abençoou.

Dois anos depois, José ainda estava na prisão, mesmo sendo inocente. Uma noite, Faraó (que era o rei dos egípcios) teve dois sonhos que o irritaram muito, mas os seus conselheiros não conseguiam interpretar e revelar o significado dos sonhos.

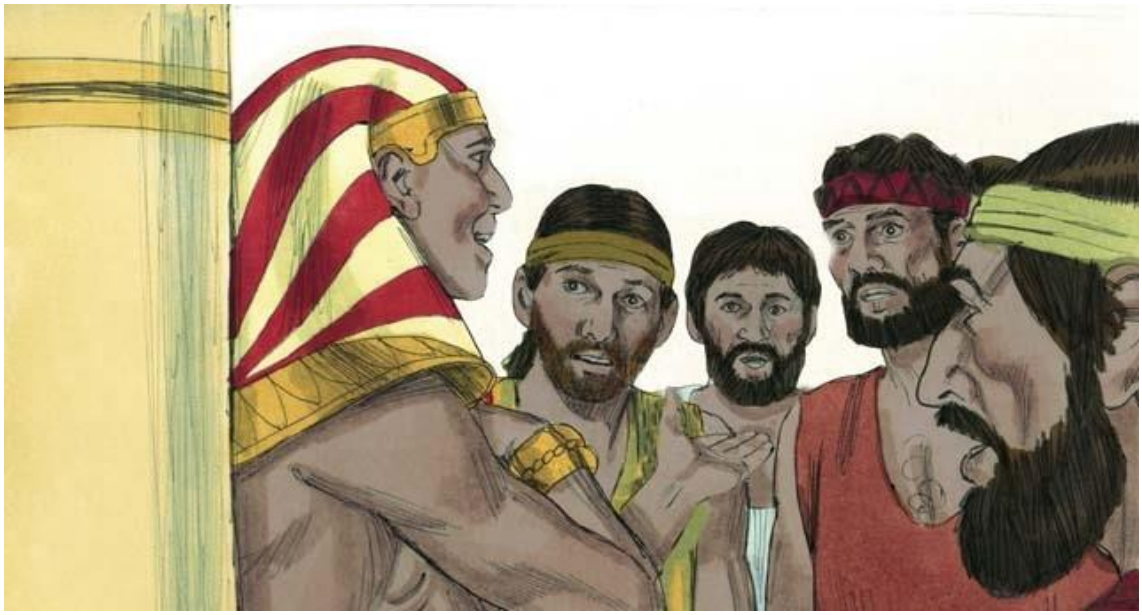
Como Deus deu a José a capacidade de entender o significado dos sonhos, Faraó mandou trazer José da prisão. José explicou os sonhos e disse ao rei: “Deus vai enviar sete anos de boas colheitas e depois sete anos de fome.”

Faraó ficou impressionado e deu a José o cargo de segundo homem mais poderoso em todo o Egito!

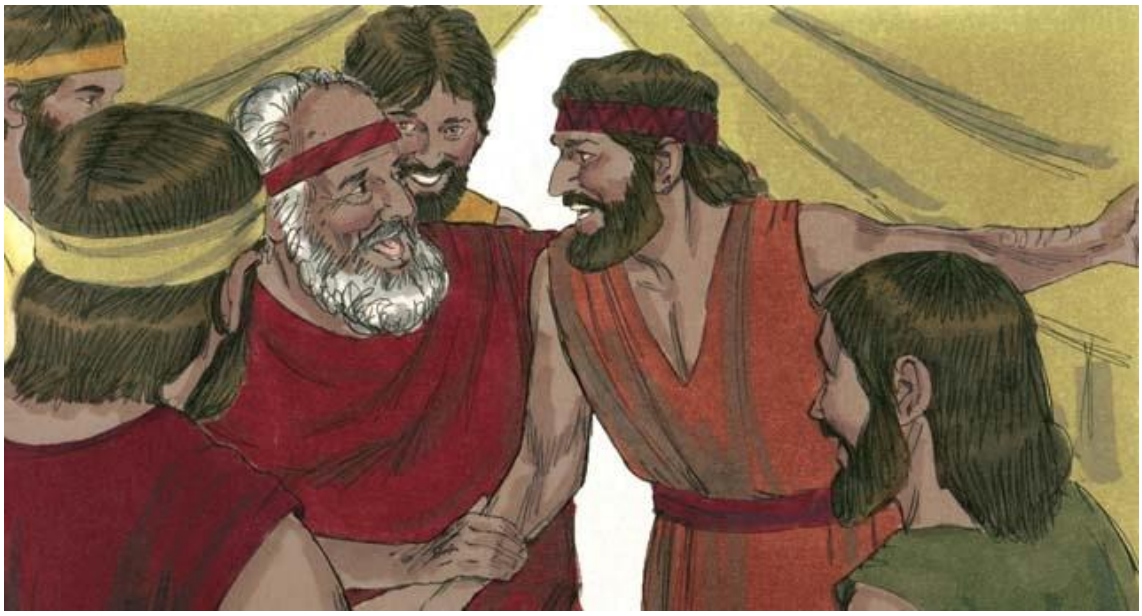
Durante os sete anos de boas colheitas, José ordenou que o povo guardasse grandes quantidades de alimentos. Então, quando os sete anos de fome vieram, José vendeu essa comida ao povo para que as pessoas tivessem o suficiente para comer.

A fome foi severa, não só no Egito, mas também em Canaã, onde Jacó e sua família viviam.

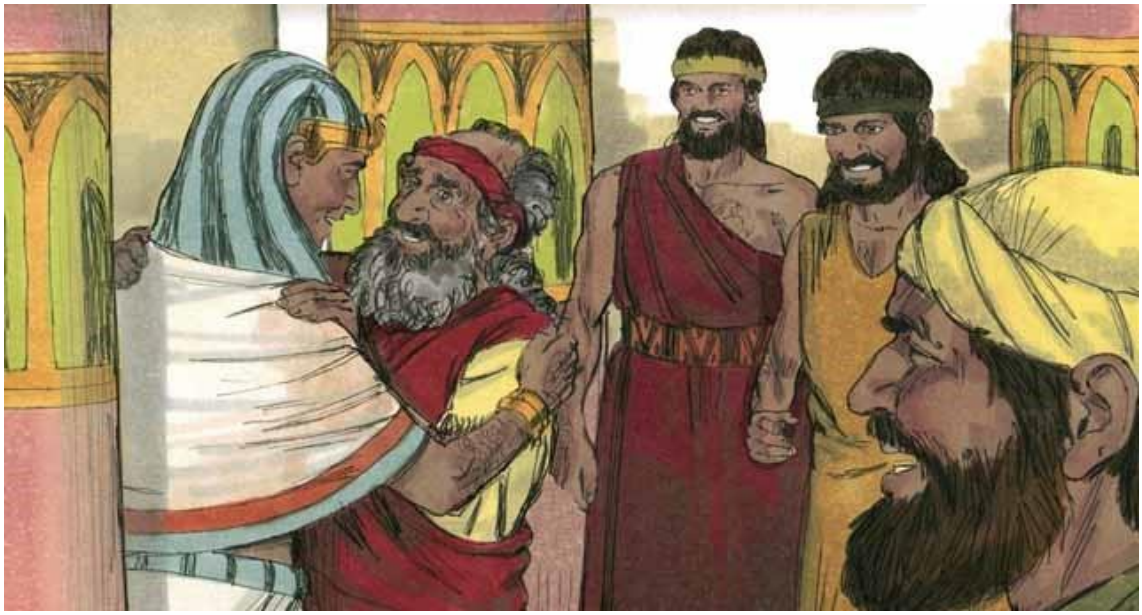
Então, Jacó enviou seus filhos mais velhos ao Egito à procura de comida. Quando chegaram diante de José para comprar comida, seus irmãos não o reconheceram, mas José os reconheceu.



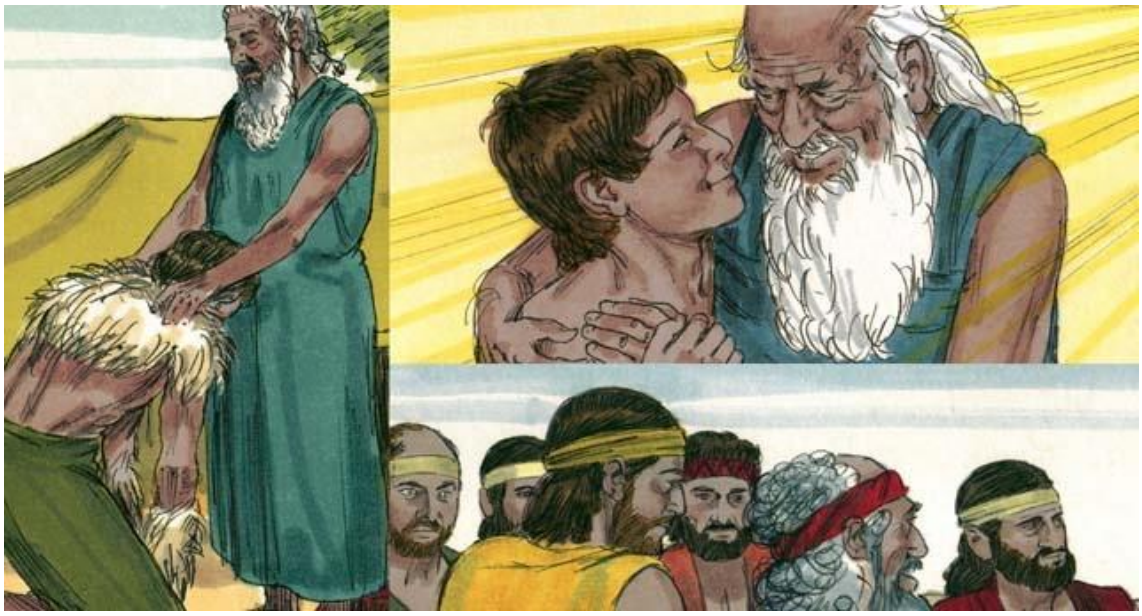
Após testá-los, para saber se eles haviam mudado, José lhes disse: "Eu sou José, seu irmão! Não tenham medo. Vocês tentaram fazer o mal quando me venderam como escravo, mas Deus transformou o mal em bem! Venham morar no Egito. Aqui eu posso sustentar vocês e suas famílias."



Quando os irmãos voltaram para casa, contaram ao pai deles que José estava vivo. Jacó ficou muito feliz.



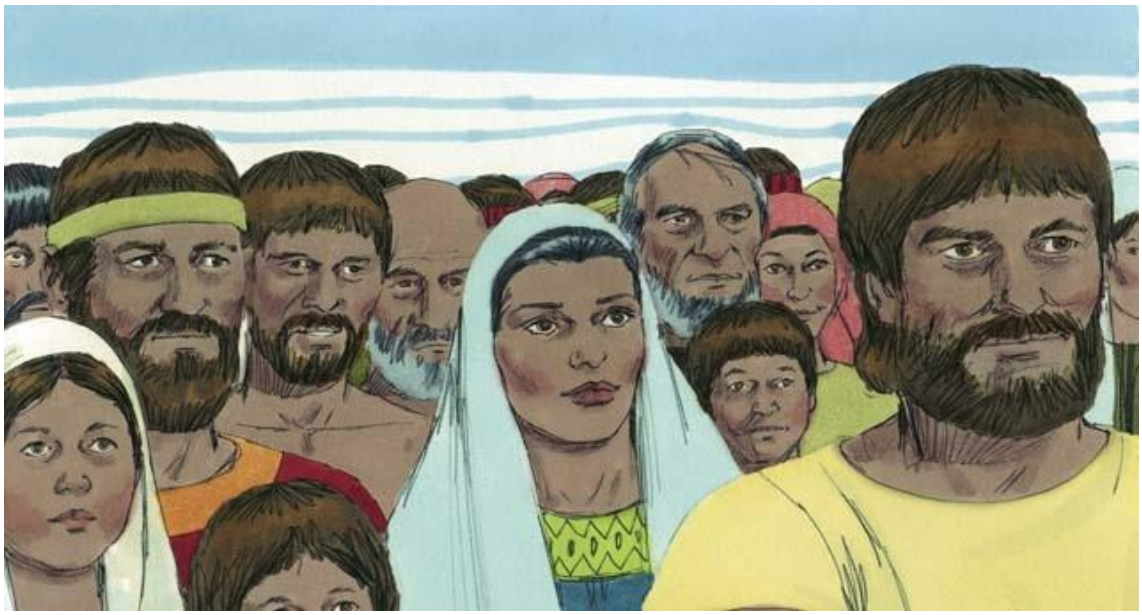
Mesmo estando velho, Jacó se mudou para o Egito com toda sua família, e todos viveram lá. Antes de Jacó morrer, ele abençoou a cada um de seus filhos.



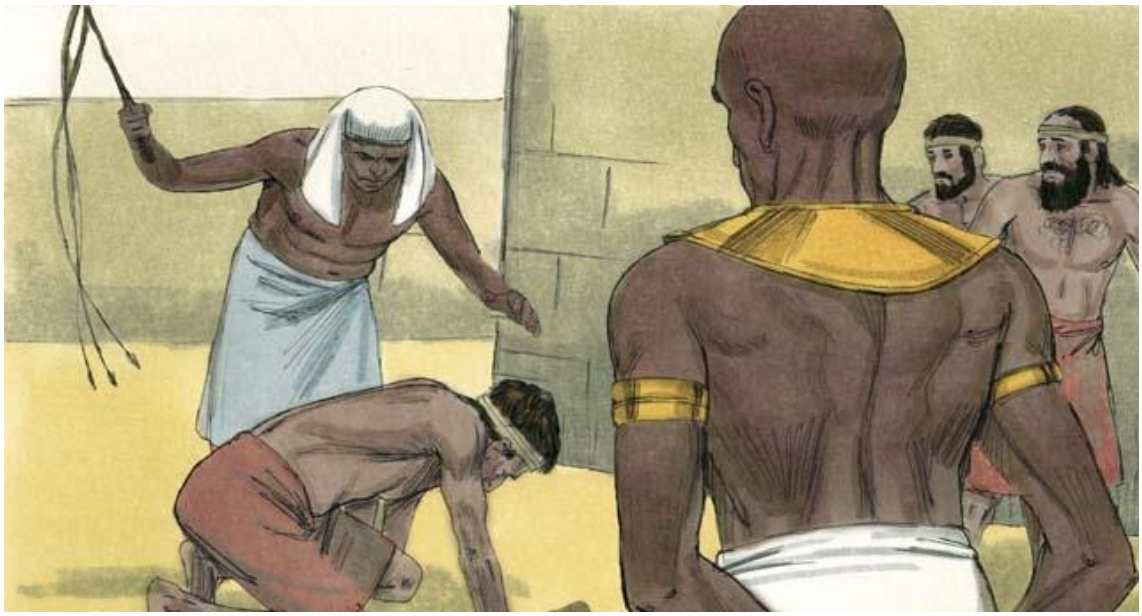
As promessas do pacto que Deus fez com Abraão foram passadas a Isaque, a Jacó, e depois aos doze filhos de Jacó e suas famílias. Os descendentes desses doze filhos se tornariam as doze tribos de Israel.

Uma história da Bíblia: Gênesis 37–50

9. Deus chama Moisés

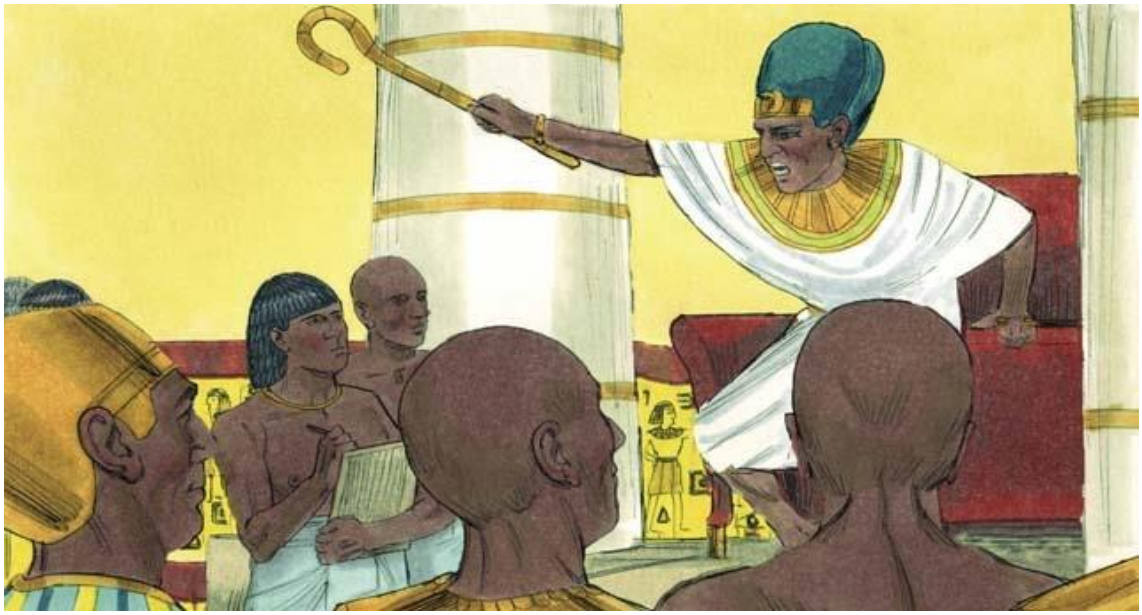


Depois que José morreu, todos os seus parentes ficaram no Egito vivendo ali com seus descendentes por muitos anos e tiveram muitos filhos. Eles foram chamados de israelitas.



Passados alguns séculos, o número de israelitas era muito grande e os egípcios começaram a ter medo deles. Os egípcios já não se lembravam mais de José e de tudo o que ele havia feito para ajudar o povo do Egito. Os egípcios começaram a ter medo, porque havia uma grande quantidade de israelitas no Egito. Então Faraó, que governava o Egito naquela época, ordenou que os israelitas seriam escravos dos egípcios.

Os egípcios forçaram os israelitas a construírem muitas casas e até cidades inteiras. O trabalho pesado castigou suas vidas, mas Deus os abençoou, e eles tiveram muitos filhos.



Faraó viu que os Israelitas tinham muitos bebês, então ele ordenou que seu povo jogasse no rio Nilo todos os meninos israelitas.

Uma das mulheres israelitas deu à luz um menino e escondeu o bebê enquanto pôde.

Quando já não conseguiam mais esconder o bebê, e para que não o matassem, os seus pais o colocaram em uma cesta que puseram para flutuar entre as plantas nas margens do rio Nilo. A irmã mais velha do bebê ficou observando para ver o que aconteceria com ele.

Uma filha de Faraó encontrou a cesta, viu o bebê dentro dela e resolveu criá-lo como seu próprio filho. Ela contratou uma mulher israelita para cuidar dele, sem saber que essa mulher era a verdadeira mãe do bebê. Depois que o bebê cresceu e não precisava mais do leite materno, sua mãe o devolveu para a filha do Faraó que o chamou de Moisés.

Um dia, quando Moisés já era adulto, viu um egípcio surrando um escravo Israelita. Moisés tentou salvar seu companheiro israelita.

Quando Moisés achou que ninguém estava vendo, matou o egípcio e enterrou o corpo. Mas alguém viu o que Moisés fez.

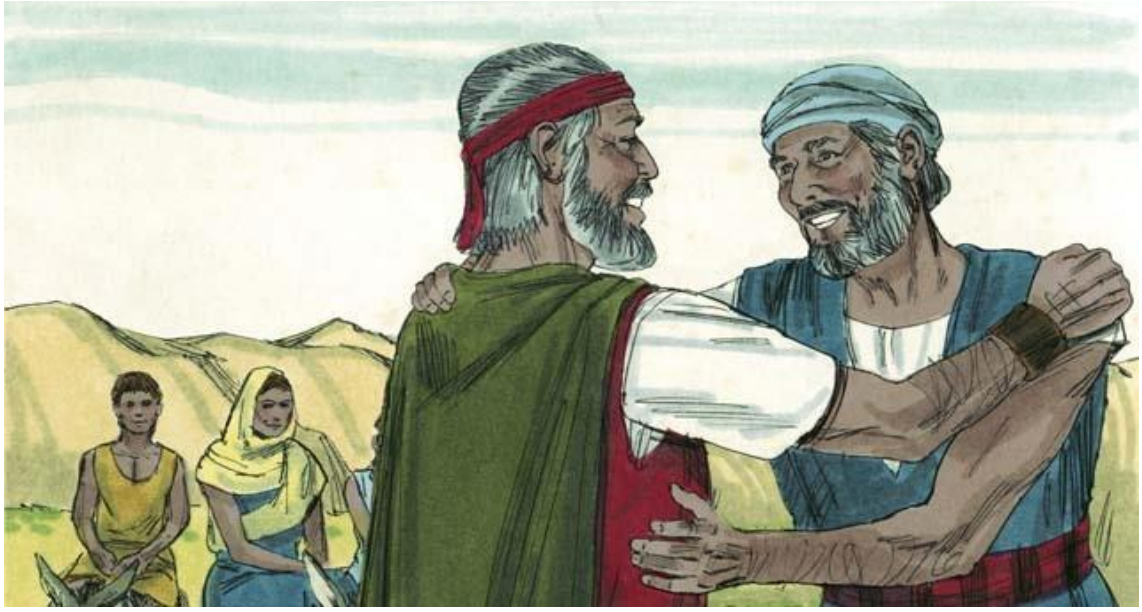
Quando Faraó descobriu o que Moisés havia feito, ele tentou matá-lo. Moisés fugiu do Egito para o deserto, onde estaria seguro dos soldados de Faraó.

Longe do Egito, Moisés tornou-se um pastor no deserto. Ele se casou com uma mulher daquele lugar e teve dois filhos com ela.

Um dia, enquanto Moisés cuidava de suas ovelhas, ele viu um arbusto que estava em chamas, mas não se queimava. Moisés caminhou na direção do arbusto para ver o que acontecia, aproximou-se e ouviu a voz de Deus dizer: "Moisés, tire seus sapatos porque o lugar onde você está pisando é santo."

Deus lhe disse: “Eu tenho visto o sofrimento do meu povo. Eu vou lhe enviar a Faraó, para que você tire os israelitas da escravidão no Egito. Vou lhes dar a terra de Canaã, a terra que prometi a Abraão, Isaque e Jacó.”

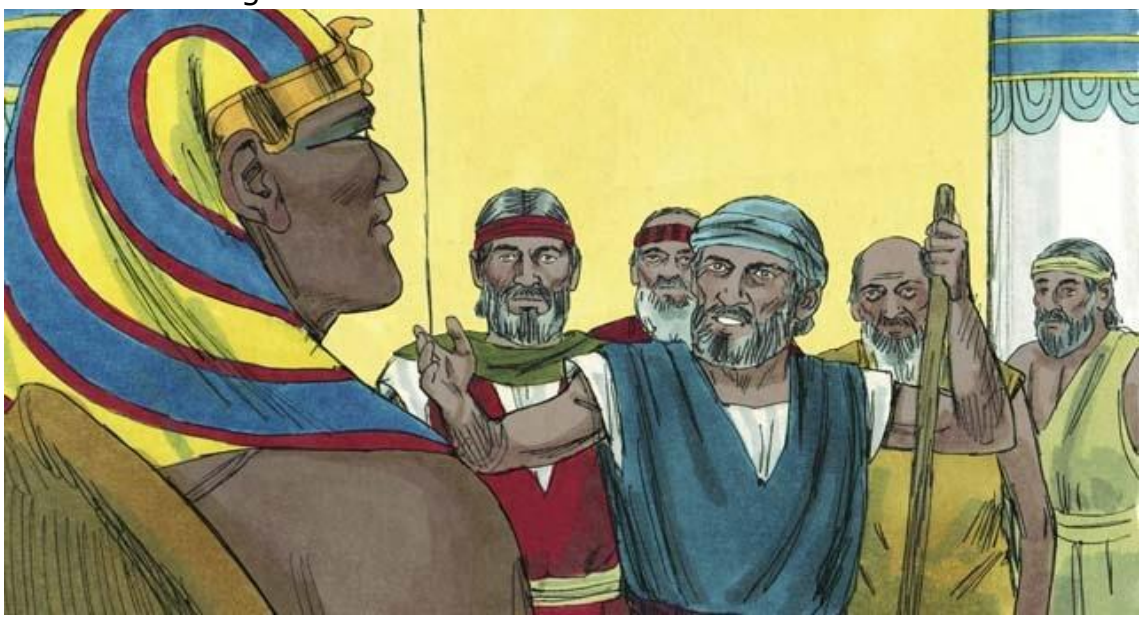
Moisés perguntou: “E se as pessoas quiserem saber quem me enviou, o que devo dizer?” Deus respondeu: “EU SOU O QUE SOU. Diga-lhes: ‘O EU SOU me enviou a vocês’. Também diga a eles que ‘Eu sou Jeová, o SENHOR, o Deus de seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó.’ Este é o meu nome para sempre.”



Moisés estava com medo e não queria ir até Faraó porque não conseguiria falar bem; então Deus enviou o irmão de Moisés, Arão, junto com ele para ajudá-lo. E Deus avisou a Moisés e a Arão que Faraó seria teimoso.

Uma história da Bíblia: Êxodo 1–4

10. As Dez Pragas



Moisés e Arão foram até o Faraó e lhe disseram: "O Deus de Israel manda dizer a você: 'Deixe o Meu povo ir.'" Faraó não deu atenção ao que eles disseram, continuou proibindo a saída e obrigou o povo a trabalhar ainda mais!

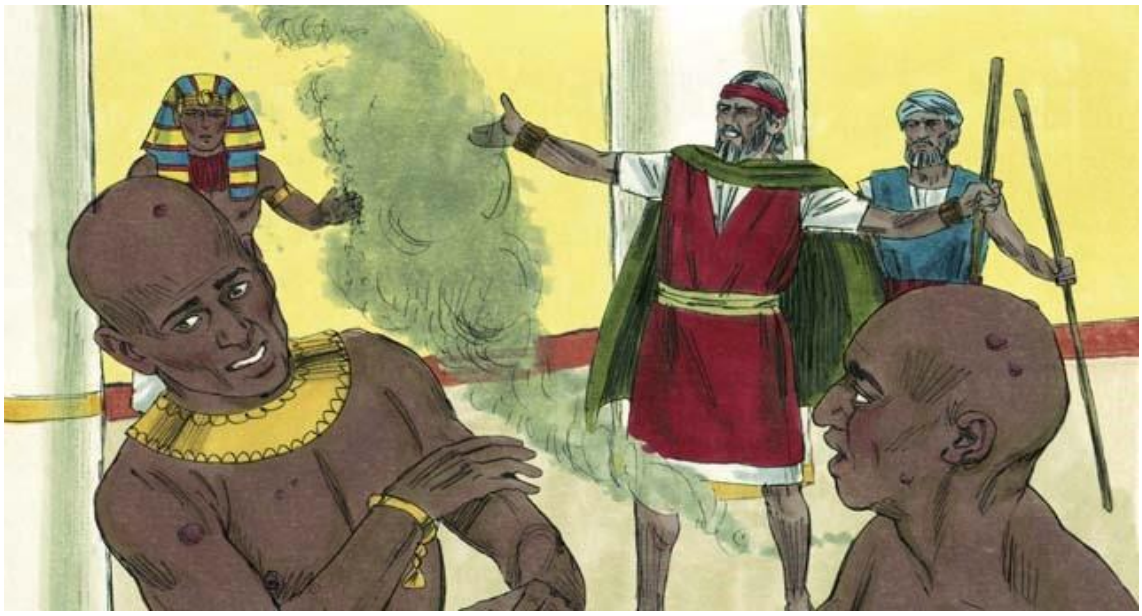
Como Faraó se recusava a deixar o povo de Israel sair, Deus enviou dez pragas terríveis ao Egito. Através dessas pragas, Deus mostrou a Faraó que Ele, Deus, era mais poderoso do que Faraó e todos os falsos deuses do Egito.

Deus transformou as águas do rio Nilo em sangue. Mesmo assim, Faraó não deixou os israelitas partirem.

Deus enviou rãs por todo o Egito. Faraó implorou a Moisés que matasse as rãs. Mas depois que todas as rãs morreram, Faraó endureceu o seu coração de novo e não deixou os israelitas partirem.

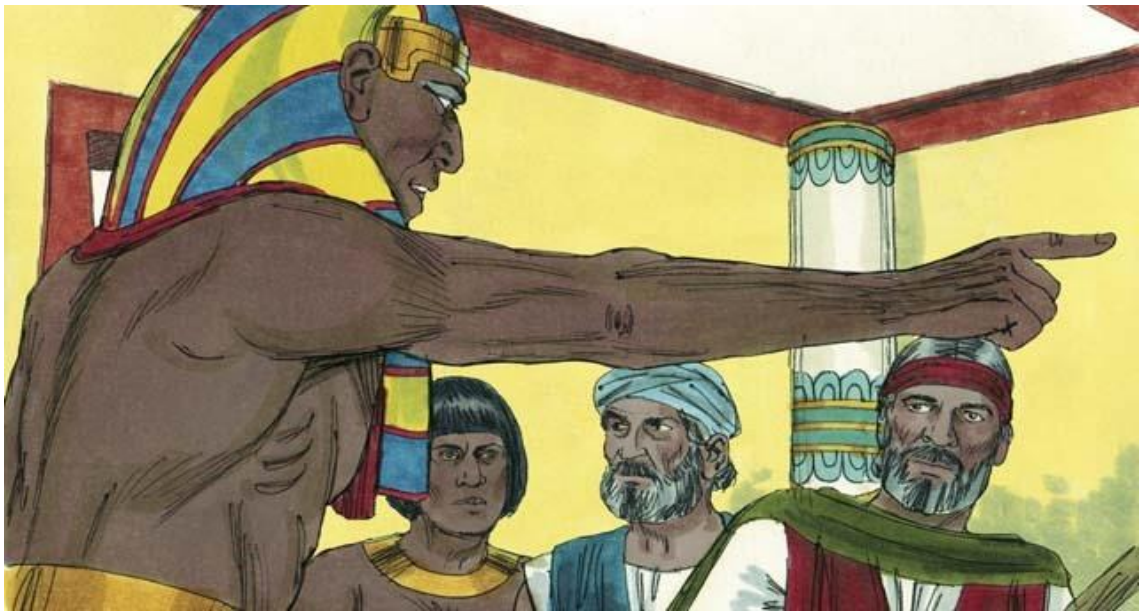
Então, Deus enviou a praga de piolhos e depois a praga de moscas. Faraó chamou Moisés e Arão e falou que se eles acabassem com as pragas, poderiam ir embora do Egito. Moisés orou, Deus removeu as pragas do Egito, mas Faraó continuou endurecendo o seu coração e não deixou o povo de Israel partir.

Depois, Deus enviou uma doença que matou todos os animais dos egípcios e, mesmo assim, Faraó não deixava o povo de Israel partir.



Então, Deus disse a Moisés para que jogasse cinzas ao ar, na frente de Faraó. Assim que ele jogou as cinzas, apareceram feridas dolorosas nos egípcios. Mas nenhum israelita ficou doente. Deus endureceu o coração de Faraó para não deixar os israelitas partirem.

Depois disso, Deus enviou uma chuva de pedras sobre o Egito para destruir as plantações e matar todos aqueles que estivessem fora de casa. Faraó chamou Moisés e Arão e disse a eles: "Eu pequei. Vocês podem ir." Então Moisés orou e a chuva de pedras parou de cair.



Mas Faraó pecou novamente, endureceu o seu coração e não deixou os israelitas partirem.

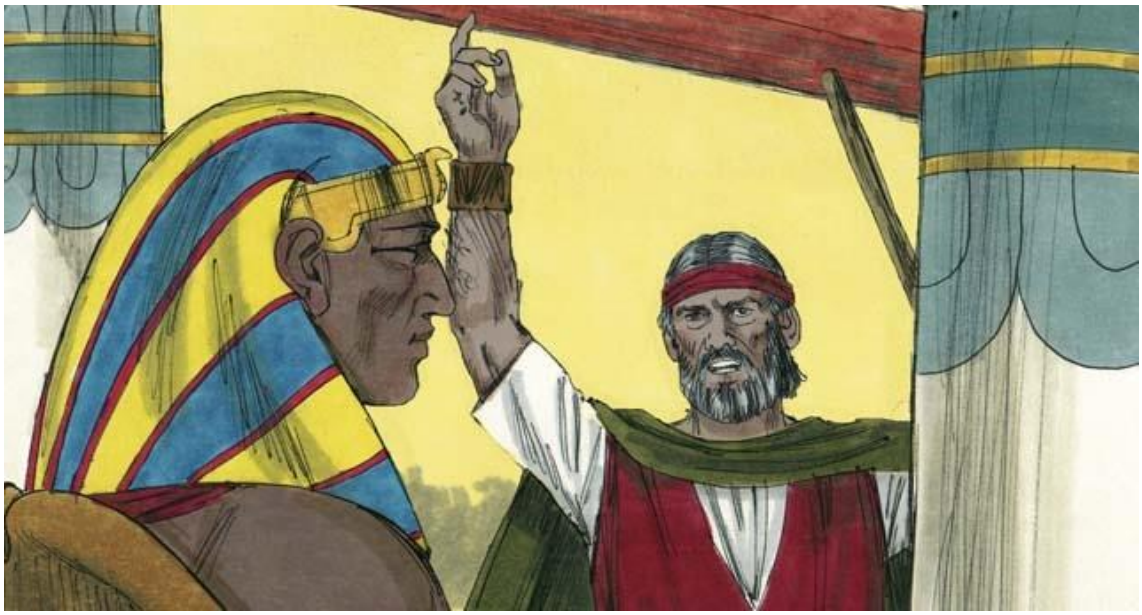
Então Deus enviou a praga de gafanhotos sobre o Egito para comer o resto das colheitas que a chuva de pedras não havia destruído.

Depois, Deus enviou uma escuridão que durou três dias. Estava tão escuro que os egípcios não podiam sair de casa. Mas havia luz onde os israelitas viviam.

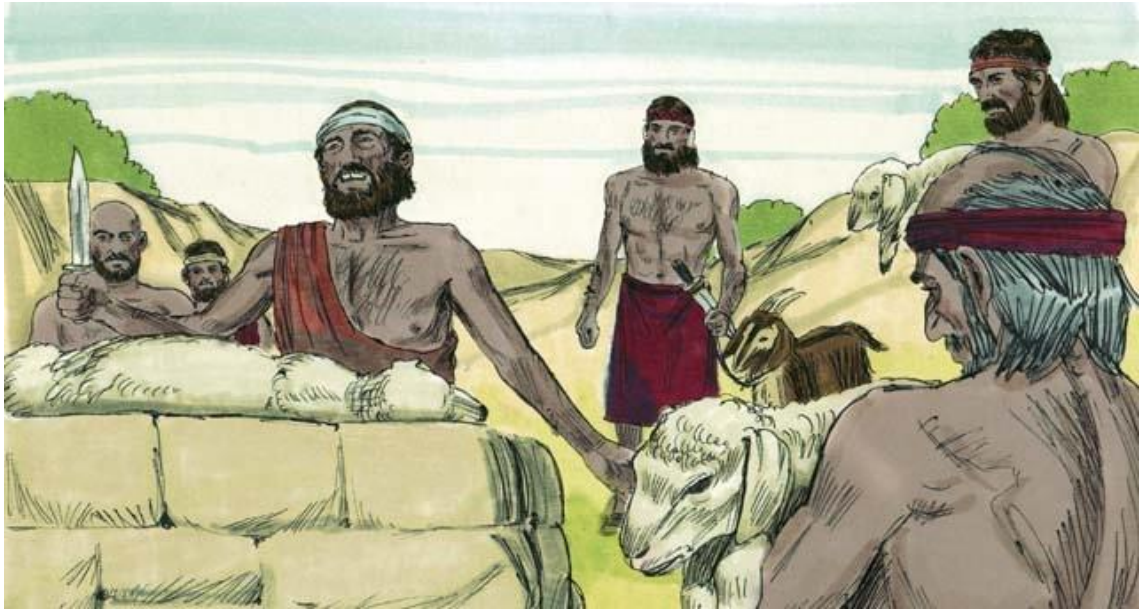
Mesmo após essas nove pragas, Faraó não deixou os israelitas partirem. Como Faraó continuava pecando, Deus planejou enviar a última praga que faria Faraó mudar de ideia.

Uma história da Bíblia: Êxodo 5–10

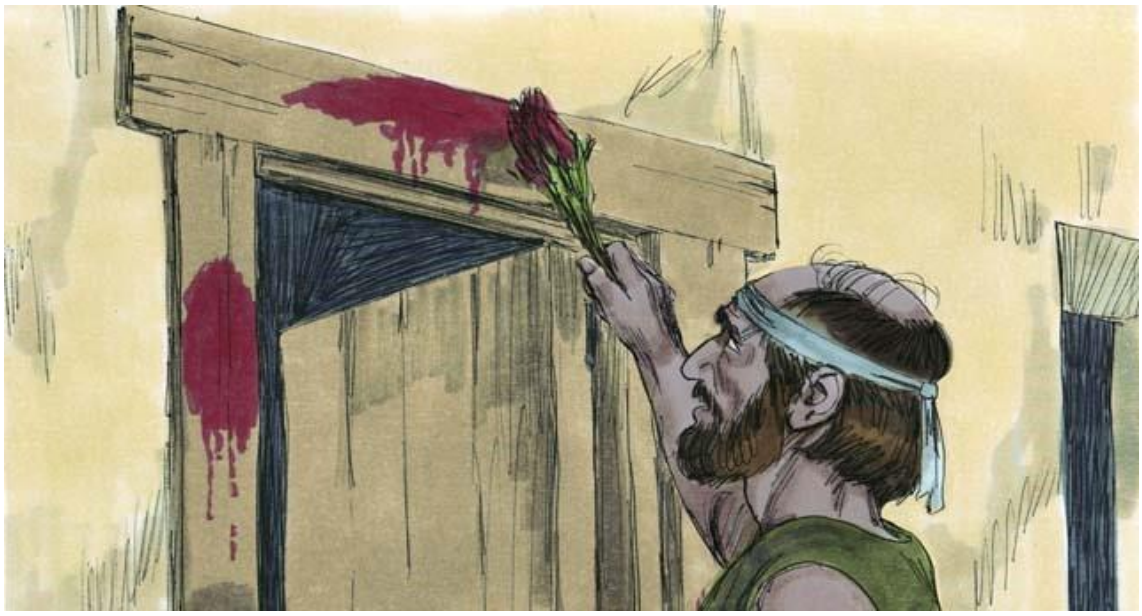
11. A Páscoa



Deus disse que se Faraó não deixasse os israelitas partirem, Ele mataria todos os filhos mais velhos do sexo masculino, tanto das pessoas como dos animais do Egito. Mas, mesmo após ouvir isto, Faraó ainda se recusava a crer em Deus e a obedecê-Lo.

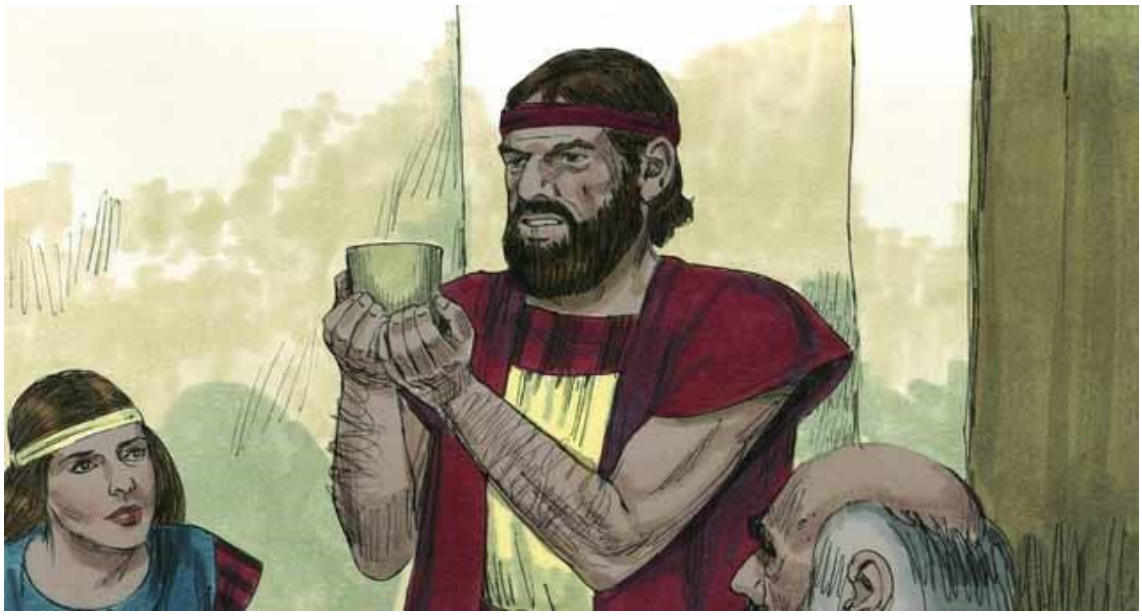


Deus providenciou uma maneira de salvar o filho mais velho daqueles que cressem Nele. Cada família teria que escolher um cordeiro sem doenças e matá-lo.

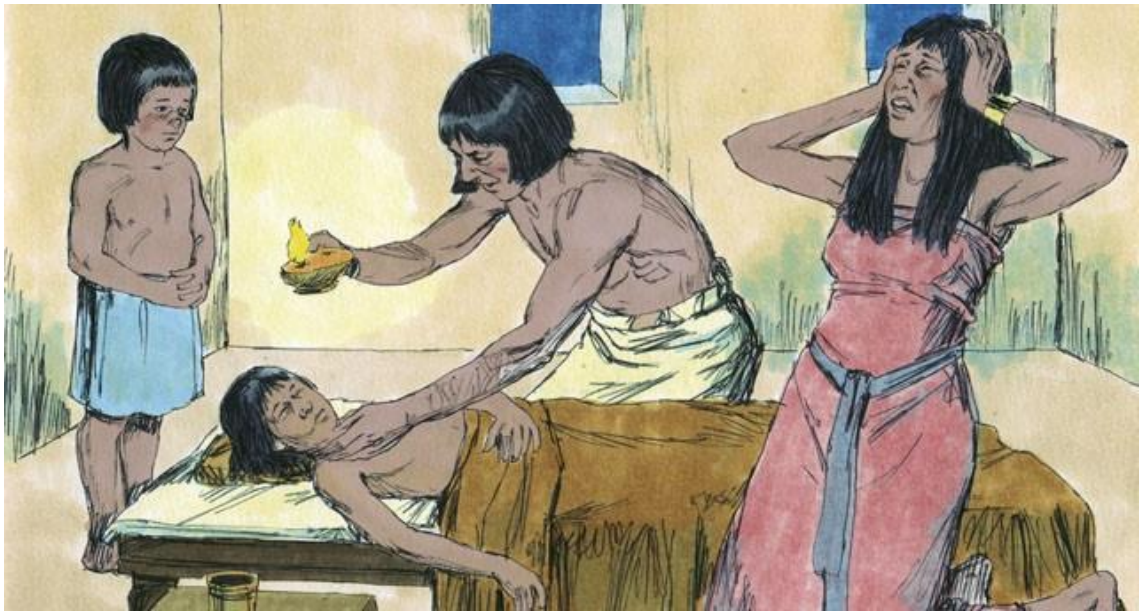


Deus mandou que os israelitas espalhassem um pouco do sangue do cordeiro no batente da porta de suas casas, que assassem a carne do cordeiro e que a comessem, rapidamente, acompanhada de pão sem fermento. Ele também orientou que ficassem prontos para partir do Egito após comerem.

Os israelitas fizeram tudo como Deus havia lhes ordenado. Durante a noite, Deus passou pelo Egito matando todos os filhos mais velhos dos egípcios.



Como todas as casas dos israelitas tinham sangue espalhado nas portas, Deus passou direto por elas, salvando aqueles que estavam dentro delas. Eles foram salvos por causa do sangue do cordeiro.



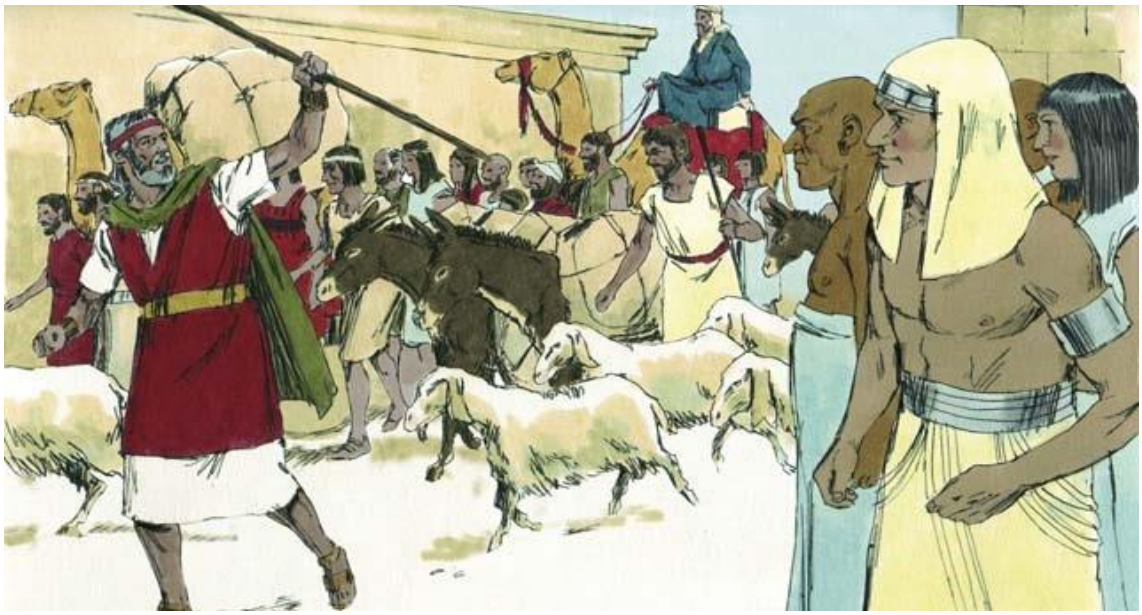
Mas como os egípcios não creram em Deus, nem obedeceram as Suas ordens, Deus não poupou as suas casas e matou os filhos mais velhos em todo o Egito.

Desde o filho de um prisioneiro egípcio na cadeia, até o filho de Faraó, todos os filhos mais velhos morreram. Muitos egípcios choravam com profunda tristeza.

Naquela mesma noite, Faraó chamou Moisés e Arão e disse-lhes: "Chamem os israelitas e saiam imediatamente do Egito!". Além de Faraó, o povo egípcio também insistiu que os israelitas saíssem.

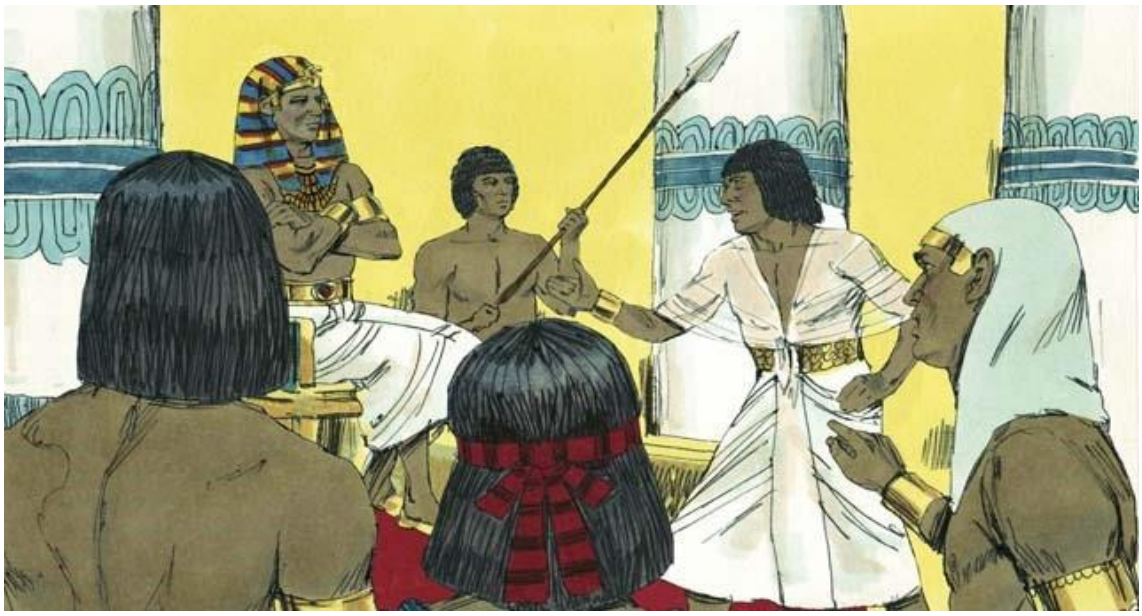
Uma história da Bíblia: Êxodo 11:1–12:32

12. O Êxodo



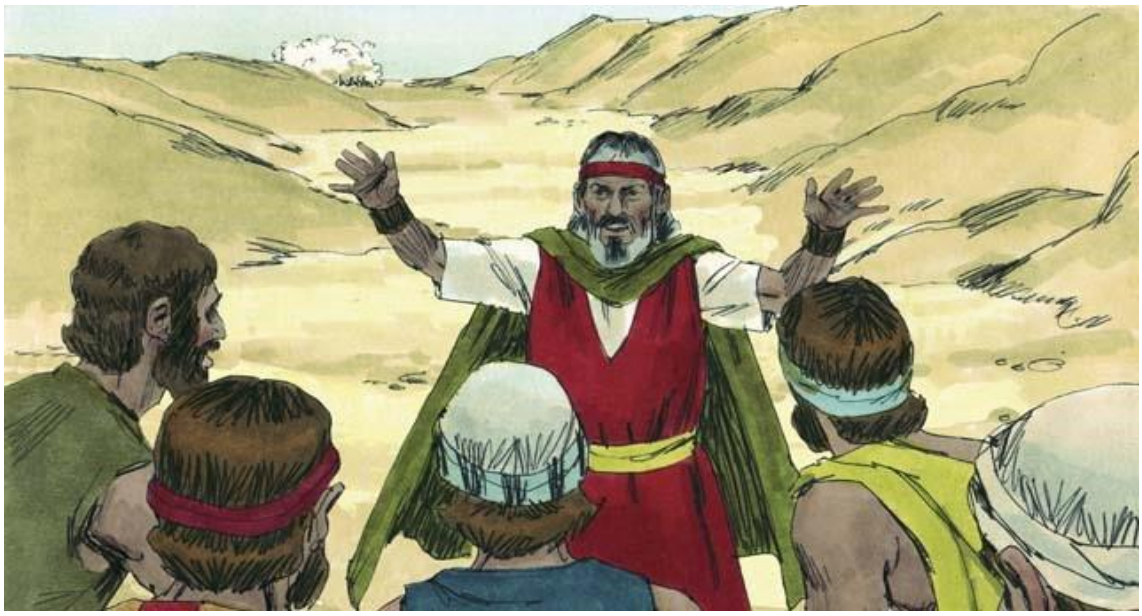
Os israelitas ficaram muito felizes por saírem do Egito. Eles já não eram mais escravos e estavam a caminho da Terra Prometida! Os egípcios deram tudo o que os israelitas lhes pediram, até mesmo ouro, prata e outros objetos valiosos. Pessoas de outras tribos que viviam com eles, também confiaram em Deus e se juntaram aos israelitas quando eles saíram do Egito.

Deus guiava os israelitas por meio de uma coluna de nuvens que se movia à frente deles durante o dia, e com uma coluna de fogo à noite. Deus estava sempre com eles e os guiava enquanto viajavam. O povo precisava apenas seguir a Deus.



Poucos dias depois, Faraó e seu povo mudaram de ideia e quiseram trazer os escravos israelitas de volta. Deus mudou o coração do Faraó, usando a sua teimosia para mostrar a todos que Ele é o único e verdadeiro Deus e mais poderoso que Faraó e seus deuses.

Então, Faraó e seus guerreiros perseguiram os israelitas para levá-los de volta como escravos. Quando os israelitas viram que eles se aproximavam, perceberam que estavam cercados entre os guerreiros de Faraó e o mar Vermelho. Eles ficaram apavorados e gritavam: "Por que saímos do Egito? Agora vamos morrer!"

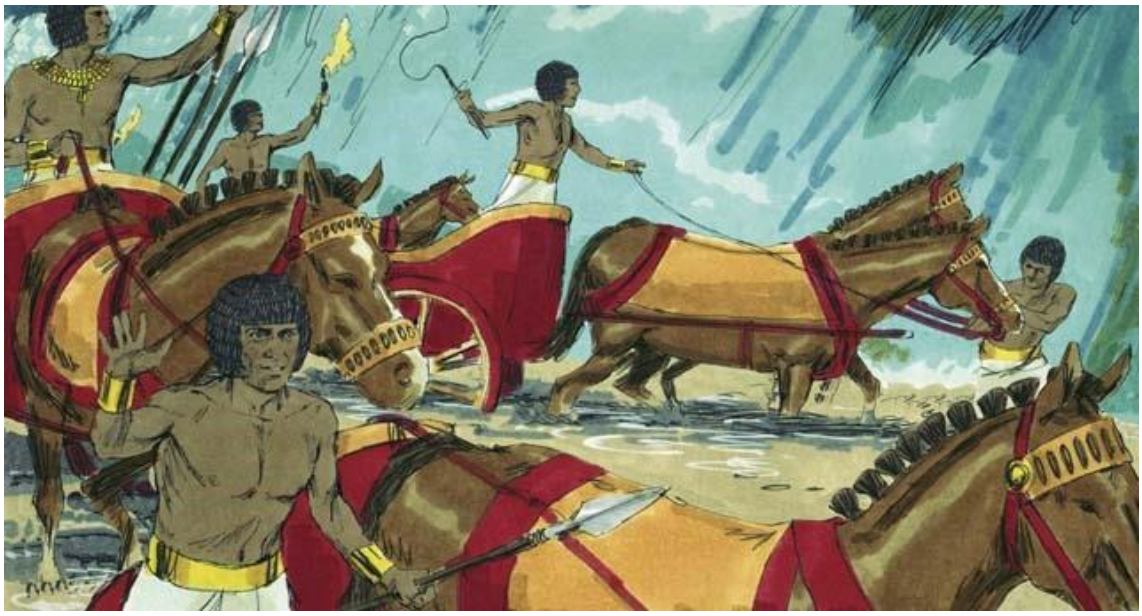


Moisés disse ao povo: “Parem de ter medo! Deus lutará por vocês hoje, para salvá-los.” Então Deus disse a Moisés: “Diga ao povo que ande em direção ao mar Vermelho.”

Então, Deus escondeu os israelitas com a coluna de nuvem para que os egípcios não pudessem ver os israelitas.

Deus mandou Moisés levantar a mão sobre o mar e Ele fez o vento dividir as águas, empurrando-as para a esquerda e para a direita. Foi assim que Ele abriu um caminho para os israelitas atravessarem o mar.

Os israelitas caminharam pelo meio do mar, em terra seca, com uma parede de água de cada lado.



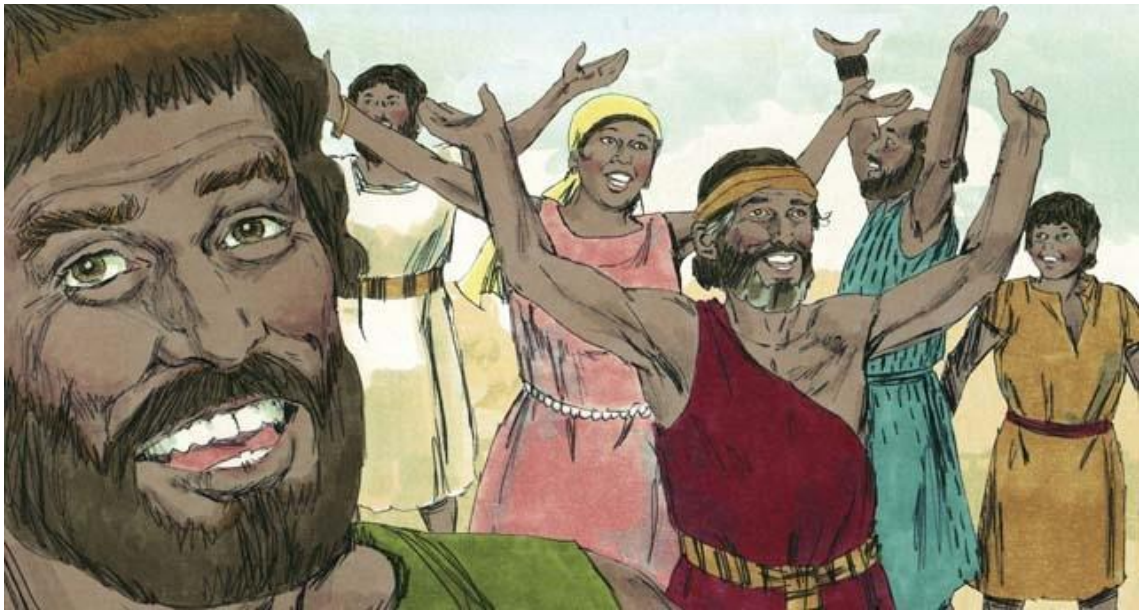
Depois, Deus levantou a nuvem, os egípcios viram os israelitas escapando e resolveram persegui-los.

Eles seguiram os israelitas pelo caminho aberto no mar, mas os seus carros atolaram e eles gritavam, em pânico: "Fujam! Deus está lutando pelos israelitas!"

Assim que os israelitas chegaram do outro lado do mar, Deus mandou Moisés estender novamente a sua mão. Moisés obedeceu e o mar se fechou, caindo sobre os guerreiros egípcios e todos eles se afogaram.

Quando os israelitas viram que os egípcios estavam mortos, eles confiaram em Deus e acreditaram que Moisés era realmente um profeta de Deus.

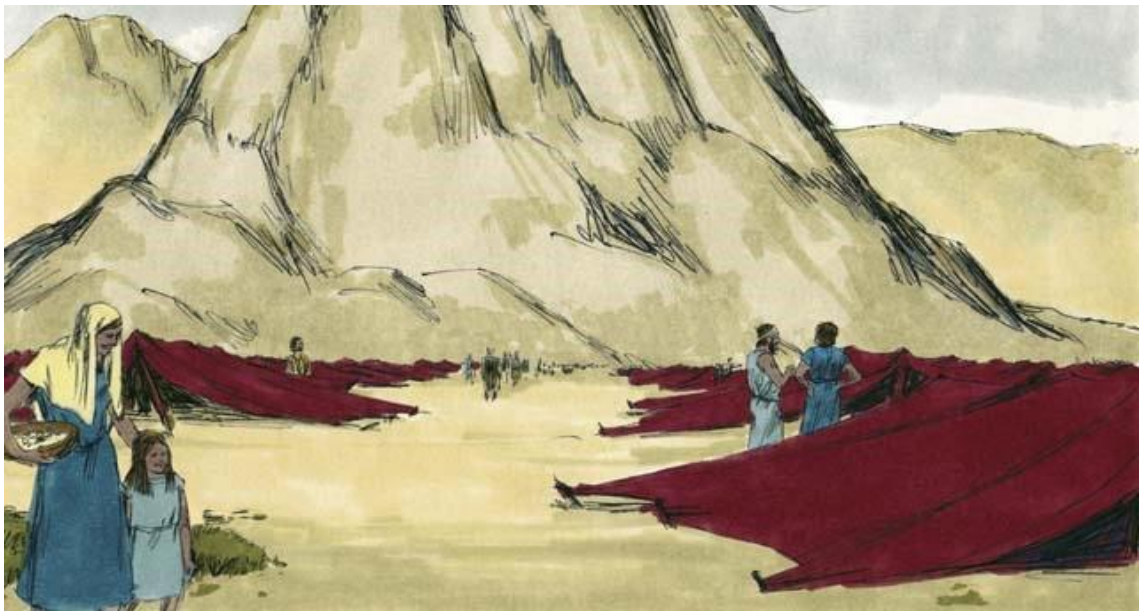
Os israelitas também ficaram muito alegres, porque Deus os salvou da morte e da escravidão! Agora eles eram livres para servir a Deus. Eles cantaram muitas canções para celebrar a liberdade e para louvar a Deus por libertá-los dos guerreiros egípcios.



Deus ordenou que os israelitas realizassem a festa da Páscoa todos os anos, para se lembrarem da vitória que Deus deu a eles sobre os egípcios e da libertação da escravidão. Eles celebravam matando um cordeiro sem doença e o comiam com pães sem fermento.

Uma história da Bíblia: Êxodo 12:33–15:21

13. O Pacto de Deus com Israel



Depois de conduzir os israelitas através do Mar Vermelho, Deus os guiou pelo deserto, até uma montanha chamada Sinai e, chegando lá, montaram suas tendas ao pé da montanha. Esta era a mesma montanha em que Moisés havia visto o arbusto em chamas.

Deus disse a Moisés e ao povo de Israel: "Se vocês obedecerem a Mim e guardarem o meu pacto, serão o Meu bem mais precioso, um reino de sacerdotes e uma nação santa."

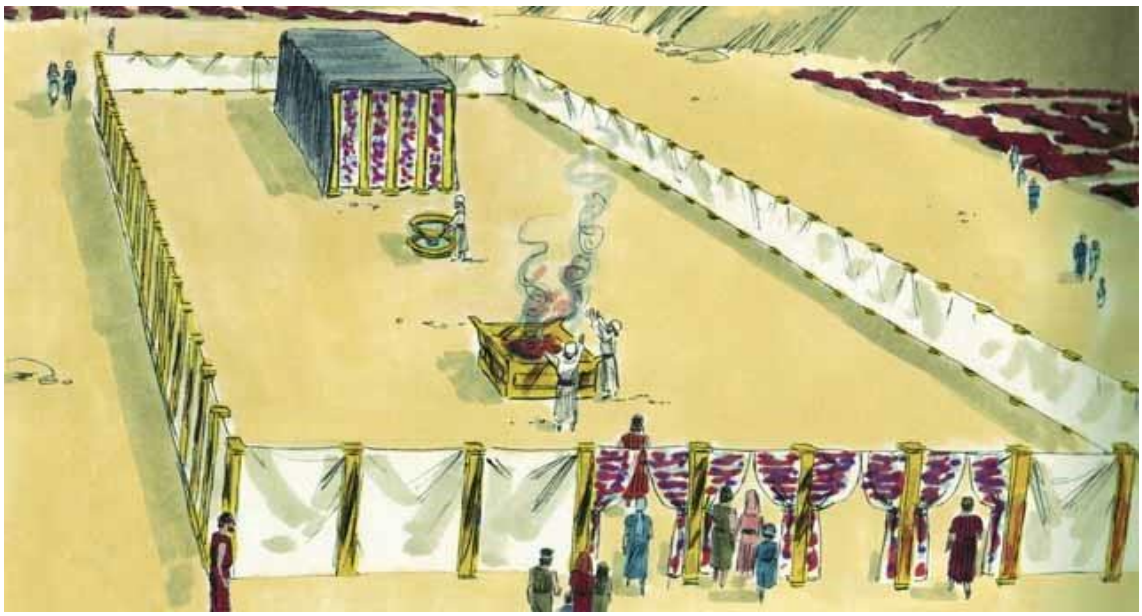
Depois que o povo se preparou espiritualmente por três dias, Deus apareceu no topo do Monte Sinai com trovões, relâmpagos, fumaça e um forte som de trombeta. Deus disse para Moisés subir sozinho à montanha para encontrá-Lo.

Então, Deus revelou o Seu pacto com o povo de Israel dizendo: "Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os libertou da escravidão no Egito. Não adorem nenhum outro deus além de Mim."

"Não façam estátuas que sirvam como deuses e nem as adorem, porque Eu, o Senhor, o Deus de vocês, sou Deus ciumento. Não usem o meu nome sem o respeito que me é devido. Lembrem-se de guardarem o sábado como um dia santo. Trabalhem em seis dias e descansem no sétimo dia para se lembrarem de mim."

"Honrem seu pai e sua mãe. Não matem. Não adulterem. Não roubem. Não mintam. Não desejem ter a mulher do seu próximo, nem a casa dele, ou qualquer outra coisa que pertença a ele."

Então, Deus escreveu estes Dez Mandamentos em duas tábuas de pedra, e as entregou a Moisés. Deus também deu muitas outras leis e regras para serem obedecidas. Se os israelitas obedecessem às leis, Deus os abençoaria e os protegeria. Se eles as desobedecessem, Deus os castigaria.



Além das leis, Deus orientou detalhadamente a construção de uma tenda. Ela seria chamada de Tenda da Congregação e teria dois cômodos divididos por uma grande cortina. Somente o sumo sacerdote teria permissão para entrar no cômodo fechado pela cortina, chamado lugar santo, a morada de Deus.

Qualquer pessoa que desobedecesse à lei de Deus poderia levar um animal ao altar, em frente à Tenda da Congregação, para oferecer esse animal como um sacrifício a Deus. Um sacerdote mataria o animal, o queimaria no altar e usaria o sangue desse animal sacrificado para pagar o pecado daquela pessoa e limpá-la aos olhos de Deus. Arão, irmão de Moisés, e os seus descendentes foram escolhidos por Deus para serem Seus sacerdotes.

Todo o povo de Israel concordou em obedecer às leis que Deus havia dado, em adorar somente a Ele e em ser o Seu povo especial, mas, pouco tempo depois da promessa de obedecer a Deus, os israelitas cometeram um pecado terrível.

Moisés estava no topo do Monte Sinai conversando com Deus há muitos dias e as pessoas cansaram de esperar por ele. Então, entregaram ouro para Arão e pediram que ele fizesse um ídolo – uma estátua que poderiam chamar de deus!

Arão fez um ídolo de ouro em forma de bezerro. As pessoas começaram a adorar intensamente e fizeram sacrifícios ao ídolo! Deus ficou muito irritado com esse pecado e planejou destruí-las. Mas Moisés orou por elas, Deus ouviu a oração e não as destruiu.

Quando Moisés desceu do monte e viu o ídolo, ficou tão irritado, que quebrou as pedras onde Deus havia escrito os Dez Mandamentos.

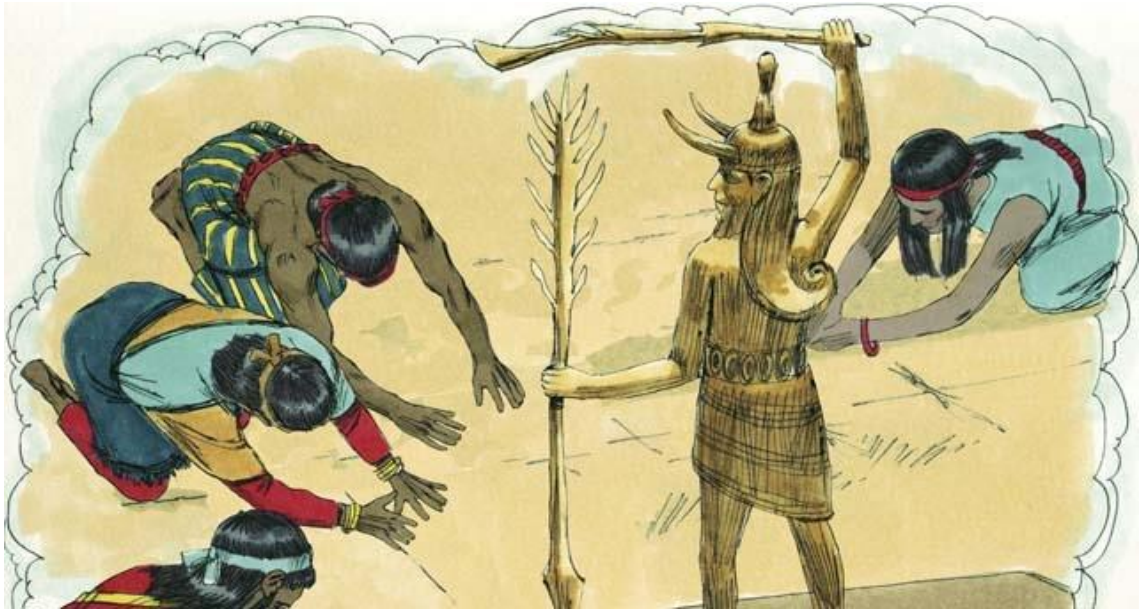
Em seguida, ele quebrou o ídolo, transformou-o em pó e misturou o pó na água. Então ele fez o povo beber essa água com o pó do ouro. Deus enviou uma praga sobre aquelas pessoas e muitas delas morreram.

Moisés voltou a subir a montanha e orou para que Deus perdoasse as pessoas. Deus ouviu Moisés e as perdoou. Moisés escreveu os Dez Mandamentos em novas tábuas de pedra para substituir aquelas que ele havia quebrado. Em seguida, Deus levou o povo para longe do Monte Sinai, guiando-o em direção à Terra Prometida.

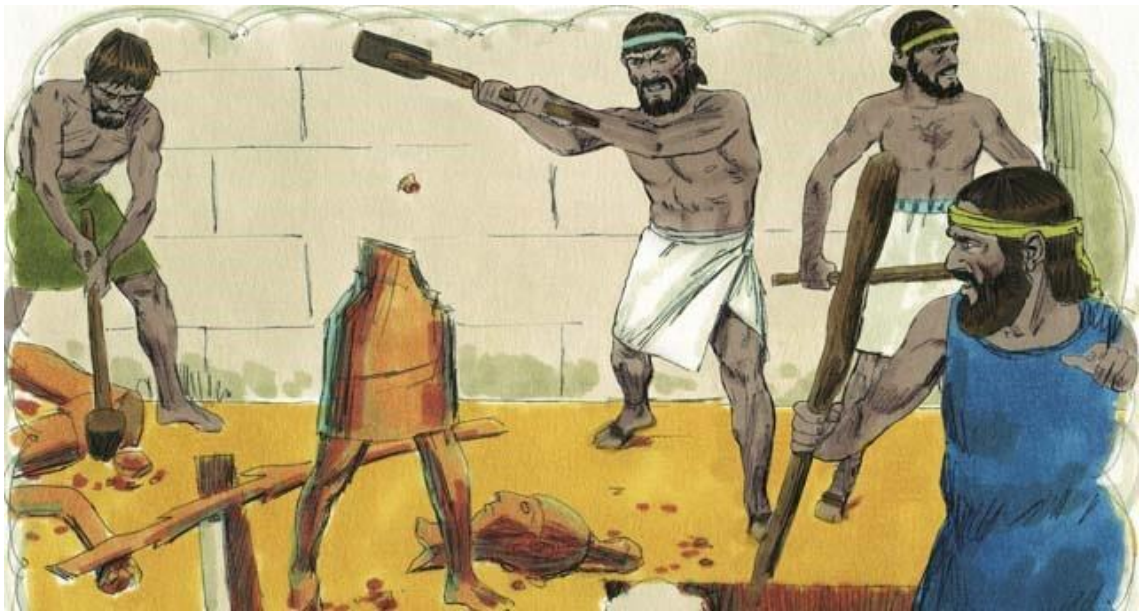
Uma história da Bíblia: Êxodo 19–34

14. Peregrinando no Deserto

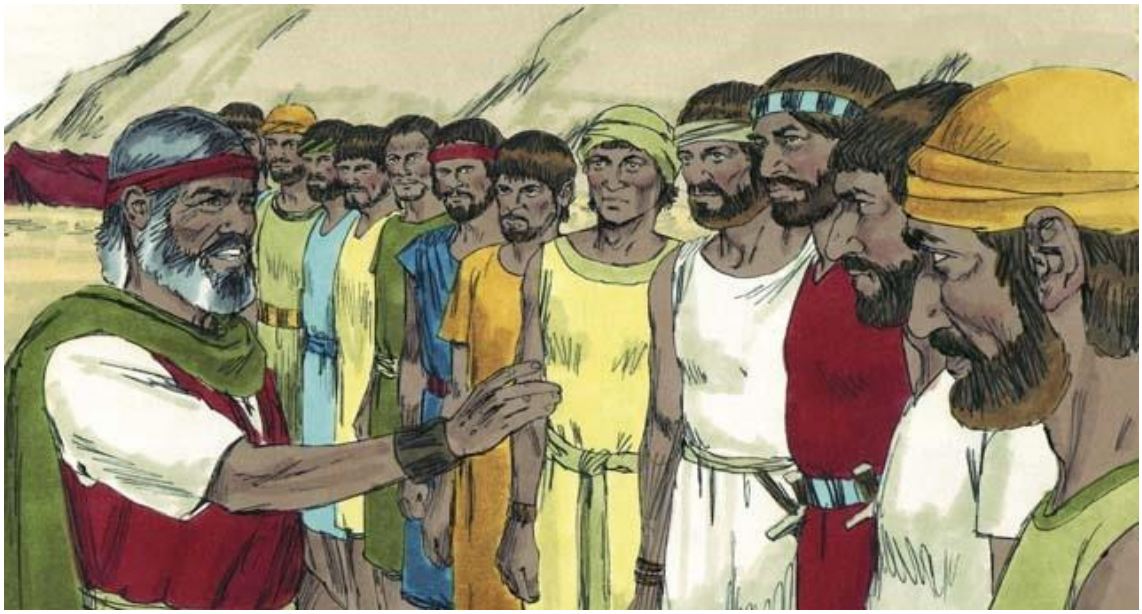
Depois que Deus instruiu os israelitas sobre as leis que deveriam obedecer, como parte do pacto que Ele firmou com eles, o povo deixou o Monte Sinai. Deus conduziu o povo de Israel em direção à Terra Prometida, conhecida pelos moradores daquela região como Canaã. Deus guiava o povo com a nuvem em forma de coluna, que ia à frente, em direção à Canaã.



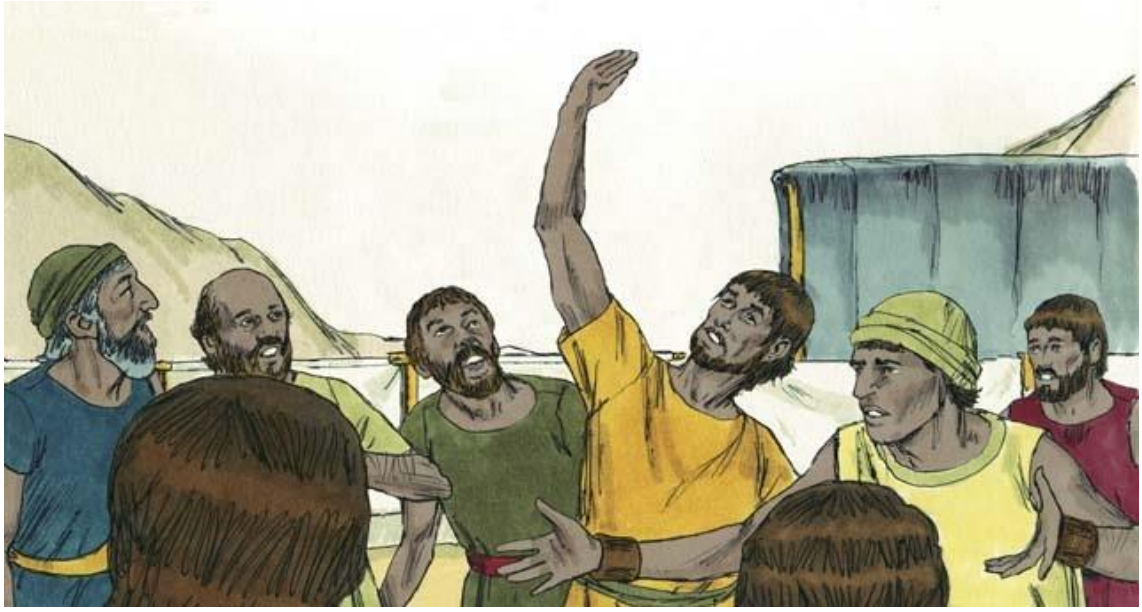
Deus havia prometido a Abraão, Isaque e Jacó que daria a Terra Prometida aos seus descendentes, mas naqueles tempos, muitos povos viviam na terra de Canaã. Esses povos eram chamados de cananeus. Os cananeus não adoravam nem obedeciam ao Deus verdadeiro, eles adoravam deuses falsos e faziam muitas coisas más.



Deus disse aos israelitas: “Vocês precisam tirar da Terra Prometida todos os cananeus que vivem ali. Não façam pactos de paz e nem se casem com eles. Vocês devem destruir completamente todos os ídolos cananeus. Se não me obedecerem, vocês acabarão adorando os ídolos deles e Não vão me adorar.”

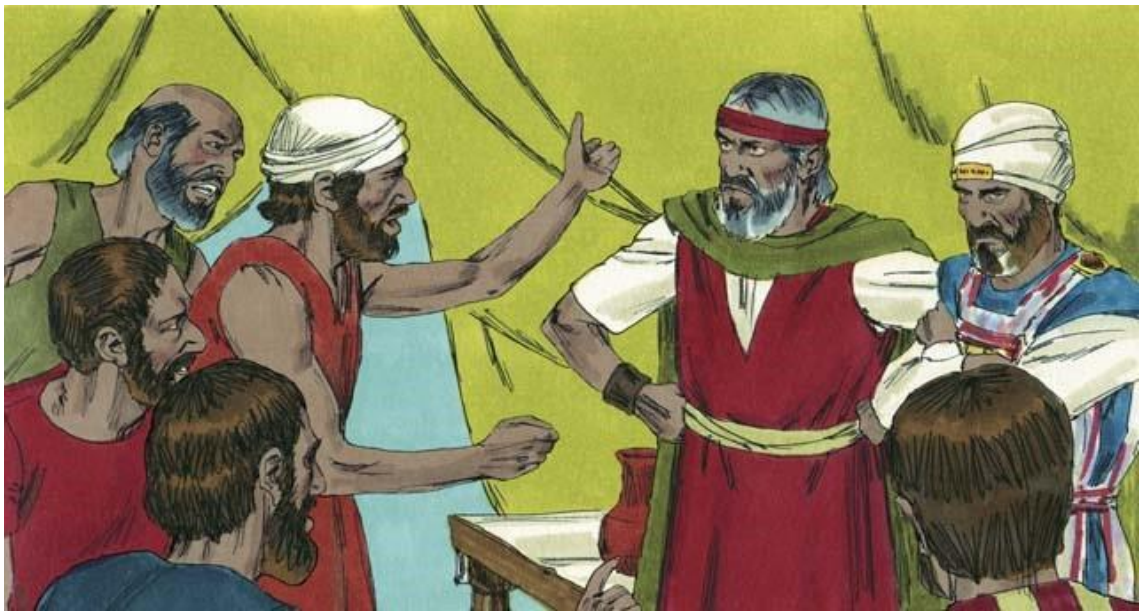


Quando os israelitas estavam próximos à Canaã, Moisés escolheu doze homens, um de cada tribo de Israel, e deu instruções para que eles observassem a terra para saber como ela era. Eles também deveriam observar os cananeus, para saber se eram fortes ou fracos.

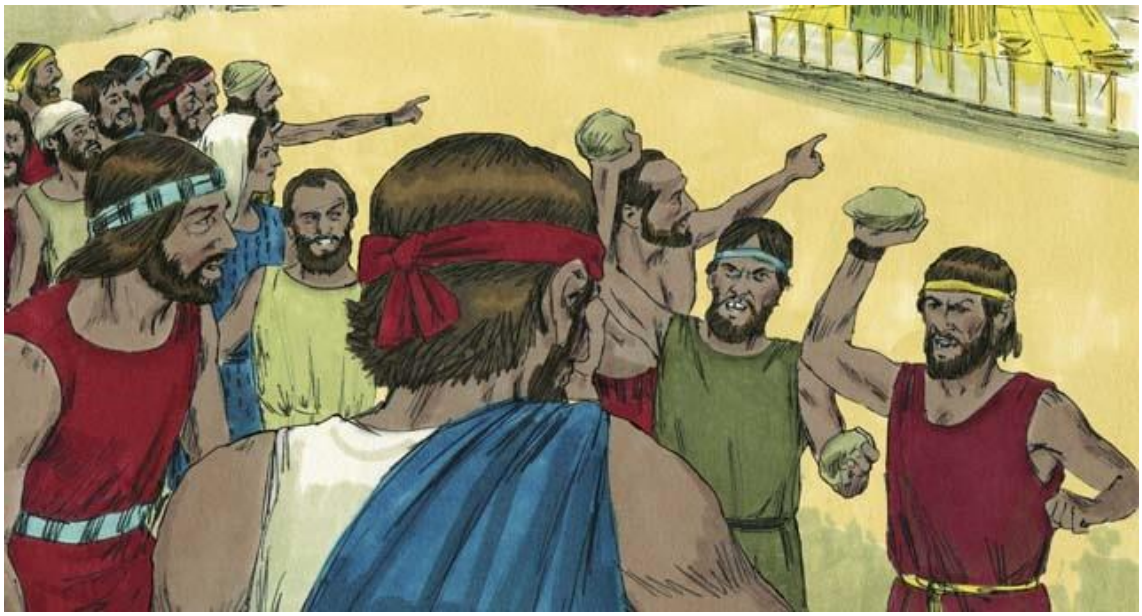


Os doze homens viajaram por Canaã por quarenta dias, depois retornaram e disseram: "A terra é muito fértil e as colheitas são abundantes! Mas dez espiões disseram: "As cidades são muito protegidas e as pessoas são gigantes! Se atacarmos, certamente seremos derrotados e morreremos!"

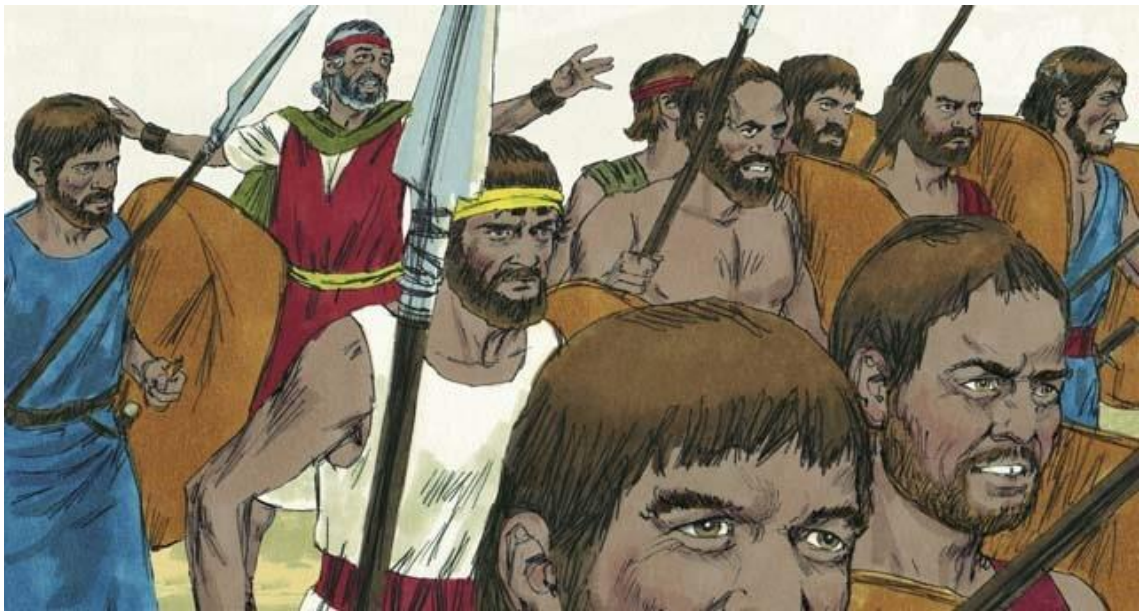
Imediatamente os outros dois espiões, Calebe e Josué, disseram: "É verdade que o povo de Canaã é alto e forte, mas podemos derrotálos! Deus lutará por nós!"



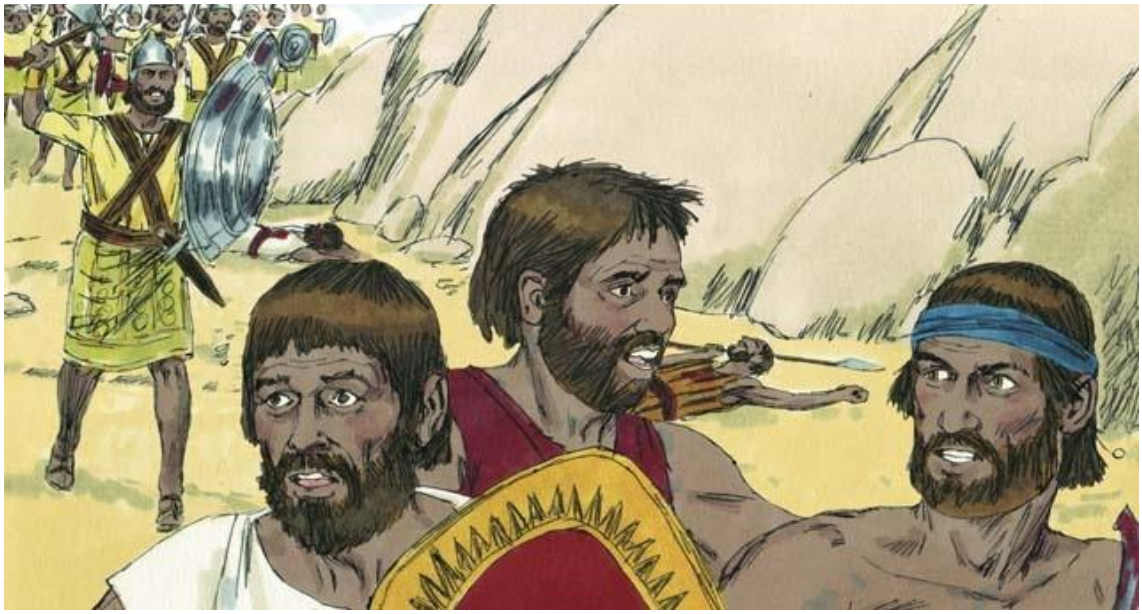
Mas as pessoas não deram atenção a Calebe e a Josué. Ficaram com raiva de Moisés e Arão e disseram: "Por que vocês nos trouxeram a este lugar horrível? Deveríamos ter ficado no Egito para não morrermos em batalhas e para nossas mulheres e crianças não serem levadas como escravas." Quiseram até matá-los e escolher um novo líder para levá-los de volta ao Egito.



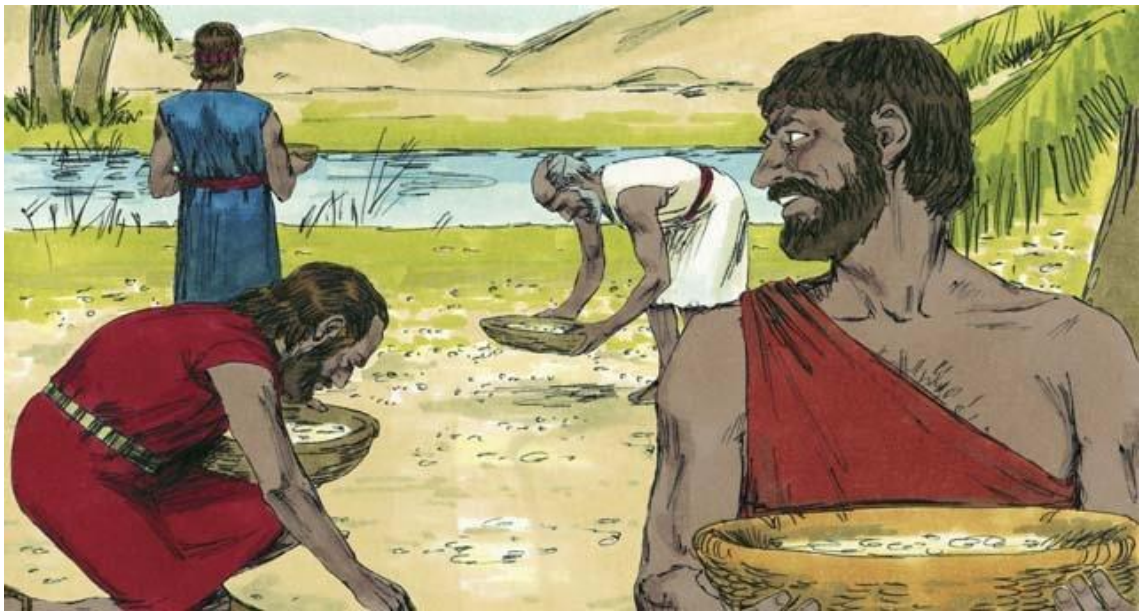
Deus ficou muito irritado com a falta de fé do povo, apareceu na Tenda da Congregação e disse, "Por causa da rebeldia de vocês contra Mim, vocês todos andarão pelo deserto. Com exceção de Josué e Calebe, todas as pessoas com 20 anos de idade ou mais, morrerão no deserto e não entrarão na Terra Prometida."



Quando os israelitas ouviram isso, sentiram remorso pelo pecado, pegaram suas armas e foram atacar Canaã. Moisés disse para os israelitas não irem, porque Deus não estaria com eles, mas eles não quiseram ouvir.



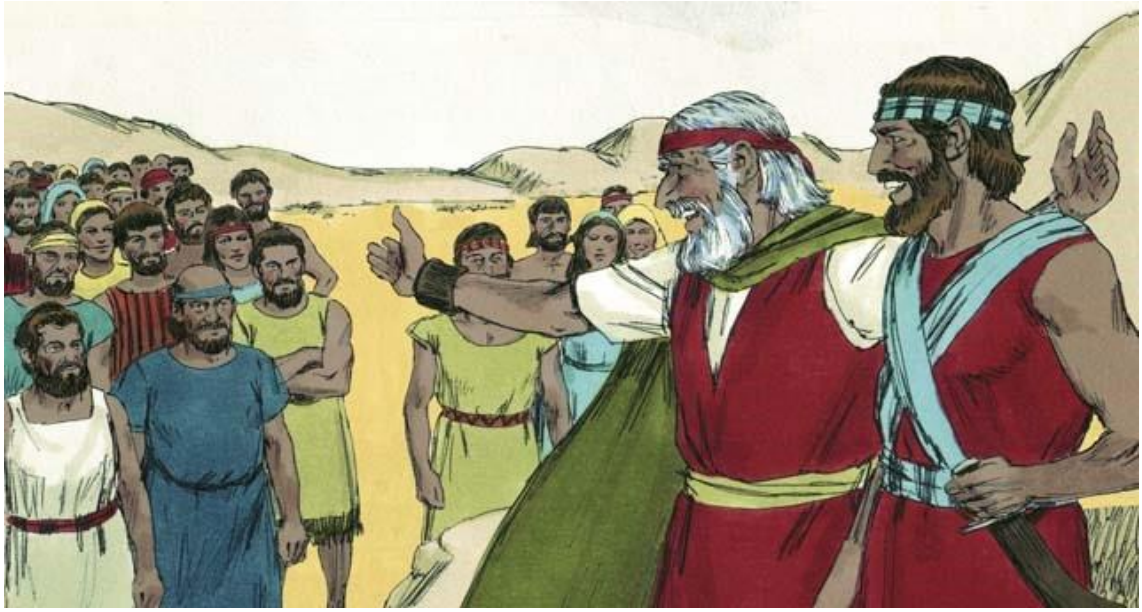
Nesta batalha Deus não esteve com eles. Por isso eles foram derrotados e muitos morreram. Então, os israelitas que sobreviveram, saíram de Canaã e caminharam, sem rumo, pelo deserto por quarenta anos.



Durante os quarenta anos em que os israelitas andaram pelo deserto, Deus supria todas as suas necessidades. Ele lhes deu o pão do céu, chamado de "maná"; Ele também enviou ao acampamento uma espécie de pássaro, chamado codorniz, para que tivessem carne para comer. E durante esses quarenta anos, Deus preservou suas roupas e sapatos para que não se desgastassem.

Deus até lhes deu, milagrosamente, água de uma rocha. E apesar de tudo isso, o povo de Israel reclamava e murmurava contra Deus e contra Moisés. Ainda assim, Deus se manteve fiel às Suas promessas feitas a Abraão, Isaque e Jacó.

Outra vez, o povo estava sem água para beber e Deus disse a Moisés: "Fale com a rocha e ordene que saia água dela." Moisés, porém, desobedeceu a Deus, na frente de todos, e ao invés de falar com a rocha, ele bateu duas vezes nela com seu cajado. A água saiu da rocha, para que todos bebessem, mas Deus ficou irritado com Moisés e disse: "Você não entrará na Terra Prometida."



Depois de andarem pelo deserto por quarenta anos, todos os que se rebelaram contra Deus morreram. Então Deus voltou a conduzir os israelitas para a fronteira da Terra Prometida. Como Moisés já estava muito velho, Deus escolheu Josué para ajudá-lo a conduzir o povo. Deus também havia prometido a Moisés que, um dia, Ele enviaria outro profeta como ele.

Deus disse para Moisés subir ao topo de uma montanha, para ver a Terra Prometida. Moisés viu a Terra, mas Deus não permitiu que ele entrasse nela. Moisés morreu, e os israelitas ficaram de luto por trinta dias. Josué tornou-se o seu novo líder. Josué era um bom líder porque confiava em Deus e obedecia a Ele.

A história bíblica de: Êxodo 16–17; Números 10–14,20,27, Deuteronômio 34

NOTAS E ESCLARECIMENTOS

Este é o LIVRO 2 - AS MAIS BELAS HISTÓRIAS DA BÍBLIA, de uma Série de 7 Livros.

Ao todo, são 50 Histórias, as mais relevantes da Bíblia. Cada história com ilustração, acompanhada de um texto, numa linguagem apropriada para o entendimento das crianças, para que elas possam refletir sobre os ensinamentos bíblicos e assim, seguir as palavras de Deus.

Este material poderá ser usado livremente nas aulas da EBD, Culto Infantil ou mesmo pelos pais que queiram oferecer algo a mais para seus filhos.

Estes e muitos outros produtos podem ser encontrados em nosso site: https://historiasbiblicas.com.br/

Nosso desejo é que as igrejas e crianças que tiverem acesso a este material possam ser ricamente abençoadas por nosso Deus.

-0-

Atribuição das artes ilustrativas: Todas as imagens usadas nessas histórias são da organização © Sweet Publishing (www.sweetpublishing.com) e estão disponíveis sob a Licença de Atribuição à Produção – Compartilhamento 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0).